



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

APLICAÇÃO DE AMINOÁCIDO, PREPÁRO HOMEOPÁTICO E FITORREGULADOR EM SEMENTES DE BRAQUIÁRIA

Geraldo Candido Cabral Gouveia¹; Flávio Ferreira da Silva Binotti²

UEMS/UUC – Rodovia MS 306, Km 6, 79540-000 – Cassilândia – MS, E-mail: geraldocgouveia@hotmail.com

¹Bolsista de Iniciação Científica da UEMS - PIBIC – FUNDECT. ²Orientador, Professor Adjunto UUC.

A *Brachiaria brizantha* é uma das principais forrageiras tropicais cultivadas e apresenta nas suas sementes, além da desuniformidade (maturação e degrana), alto grau de dormência, cuja a intensidade e persistência ainda não foram estudadas a fundo. Fisiologicamente este fenômeno dificulta o surgimento de uma população uniforme e, paralelamente, contribui para o surgimento de plantas invasoras na pastagem. O objetivo foi avaliar a influência do tratamento térmico das sementes e condicionamento fisiológico com diferentes substâncias na qualidade fisiológica de sementes de *Brachiaria brizantha*. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Análises de Sementes, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no município de Cassilândia – MS. O projeto foi constituído pelo delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC) em esquema fatorial 2x6 sendo constituído por tratamento térmico (presença e ausência) e diferentes condicionamentos fisiológicos (testemunha, água deionizada, preparo homeopático com N-(fosfonometil) glicina 30 Ch, giberelina 0,5 ppm, L-Fenilalanina 100 ppm e giberelina 0,5 ppm + L-Fenilalanina 100 ppm) com quatro repetições para cada tratamento. Após o condicionamento fisiológico, as sementes foram tratadas termicamente sendo colocadas em estufa de ar forçado a 30°C pelo período de 24 horas. Foram avaliados a primeira contagem de germinação (PG), índice de velocidade de germinação (IVG) e germinação total (GT). Os dados foram submetidos à análise de variância e utilizado teste de tukey a 5% de probabilidade para fator condicionamento fisiológico. Para as variáveis (PG, IVG e GT), os tipos de condicionamento fisiológico não influenciaram estatisticamente essas variáveis, entretanto as sementes sem a utilização do condicionamento fisiológico (testemunhas) nas variáveis (PG e IVG), quando submetidas ao tratamento térmico, obtiveram maiores valores em comparação as testemunhas sem o tratamento térmico.

Agradecimentos: A UEMS – FUNDECT pela bolsa de iniciação científica PIBIC concedida.

Apoio Financeiro: FUNDECT